

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI  
SAIÃO UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Pequenos cientistas e os vírus que podem estragar sua máquina: relato de experiência de uma prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental
<b>Autores</b>	LAURA KRAUS DA SILVA PEREIRA JÚLIA MACHADO NUNES
<b>Orientador</b>	CLARICE SALETE TRAVERSINI

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre a prática docente realizada no sexto semestre do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A mesma foi realizada durante o período de uma semana, em uma turma de quarto ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre-RS. O planejamento baseou-se nos interesses e dificuldades percebidas nos alunos durante um período de observação anterior à prática e da reflexão sobre a necessidade de que, em um momento em que doenças virais e o movimento anti-vacinação estão em destaque no país e no mundo, a escola assuma o dever de proporcionar às crianças uma compreensão significativa e o exercício de busca pelo sentido dos conceitos científicos que permeiam o cotidiano e principalmente que alcancem autonomia para empreender atitudes e propostas que considerem o papel dos vírus e seu impacto na vida humana, bem como sua proximidade com a realidade de todos. A prática docente realizada teve o seguinte objetivo: Propor, a partir do conhecimento das formas de ação e transmissão dos vírus da gripe, sarampo e dengue, atitudes e medidas adequadas para prevenção destas doenças. Os principais recursos utilizados foram atividades interdisciplinares, lúdicas e dinâmicas que visavam a ampliação dos conhecimentos relativos ao conceito de vírus, de quais as características dos vírus da gripe, sarampo, dengue e qual a melhor forma de prevenção à cada enfermidade. A proposta principal que estruturou a semana de prática foi a feira de ciências que ocorreu no último dia e tinha como objetivo sistematizar os conhecimentos e criar uma ferramenta útil para a conscientização da comunidade. A prática docente foi desenvolvida na modalidade docência compartilhada (TRAVERSINI et al., 2012), isto é, ação docente conjunta de duas professoras na mesma turma, o que nos permitiu variar a configuração da turma durante as propostas e proporcionar uma atenção individual aos alunos com dificuldades. Diversos imprevistos surgiram durante os dias da semana de prática, o que fez com que fosse necessário realizar alterações de inesperadas no planejamento (PERRENOUD, 2001), criando a necessidade de fazer as melhores escolhas possíveis em pouco tempo e ao mesmo tempo lidar com os desafios de nos percebermos como professoras iniciantes em um espaço inédito (BAHIA; OLIVEIRA, 2018). Ao final da semana pôde-se perceber um aumento na autonomia das crianças ao lidar com conceitos científicos, conhecer mais a fundo as características das doenças estudadas e ao manifestar que a vacinação é o método mais eficaz para proteção não somente individual, mas de todos que nos rodeiam.

Palavras-chave: Anos Iniciais, Vírus, Vacinação